



Busca avançada



POR QUÊ ESTOU VENDO ANÚNCIOS NO DCO?



LUTA PELA TERRA

Governo da Bahia lança guerra contra os índios Pataxó

Operação Pacificar, do governo do estado, tinha como alvo lideranças do povo Pataxó que lutam pela demarcação

PUBLICADO EM: 28/03/2025

Não exibir mais este anúncio



DESAFIO DE 30 DIAS DE JEJUM INTERMITENTE
SEGUNDO A IDADE

IDADE: 18-29	IDADE: 30-44	IDADE: 45-50	IDADE: 51-59	IDADE: 60-64	IDADE: 65+
CAFÉ DA MANHÃ: 1. Ovos mexidos com tomate integral e fatias de abacaxi. 2. Sujeito simples com legumes frescos e uma pitada de gengibre. ALMOÇO: 1. Legumes salteados com tofu, brócolis, pimentões, cenoura e arroz integral. 2. Sopa de lentilha com pão integral e salada verde. JANTAR: 1. Curry de lentilha e legumes servido sobre o arroz integral. 2. Espetinhos de legumes grelhados com quinoa ou cacau.	CAFÉ DA MANHÃ: 1. Corvado integral com leite desnatado e castanhas moídas. 2. Panquecas integrais recheadas com uma colherada de suco de goiaba e frutas frescas. ALMOÇO: 1. Sopa de berinjela com pão integral e salada verde. 2. Tacos de batata-doce e feijão preto com abacaxi, molho e creme de limão. JANTAR: 1. Salada de maionese caseira com mussarela fresca, tomate seco, pepino e stracciatella balsâmica.	CAFÉ DA MANHÃ: 1. Mingau de aveia coberto com fatias de banana, canela e um fio de mel. 2. Omelete vegetariana com espinafre, tomate e cogumelos. ALMOÇO: 1. Pimentões recheados com espinafre e queijo feta servidos com quinoa. 2. Tacos de batata-doce e feijão preto com creme de abacaxi, molho e limão. JANTAR: 1. Berinjela à parmigiana com molho marinho e queijo derretido, servida com salada.	CAFÉ DA MANHÃ: 1. Mingau de aveia coberto com fatias de banana, canela e um fio de mel. 2. Omelete vegetariana com espinafre, tomate e cogumelos. ALMOÇO: 1. Pimentões recheados com espinafre e queijo feta servidos com quinoa. 2. Tacos de batata-doce e feijão preto com creme de abacaxi, molho e limão. JANTAR: 1. Berinjela à parmigiana com molho marinho e queijo derretido, servida com salada.	CAFÉ DA MANHÃ: 1. Ovos mexidos com tomate integral e fatias de abacaxi. 2. Sujeito simples com legumes frescos e uma pitada de gengibre. ALMOÇO: 1. Legumes salteados com tofu, brócolis, pimentões, cenoura e arroz integral. 2. Sopa de lentilha com pão integral e salada verde. JANTAR: 1. Curry de lentilha e legumes servido sobre o arroz integral. 2. Espetinhos de legumes grelhados com quinoa ou cacau.	

Governo da Bahia enviou 150 policiais para perseguir e prender índios Pataxó | Foto: reprodução

Receba as notícias pelo Whatsapp

O governo do petista Jerônimo Rodrigues, que se elegeu com muita demagogia em relação aos índios e se declarou indígena, está conduzindo uma política criminoso contra os índios Pataxó do Extremo Sul da Bahia que lutam pela demarcação de suas terras contra latifundiários, grileiro de terra e especuladores imobiliários.



Os seus secretários Marcelo Werner, Secretária de Segurança Pública, e Adolpho Loyola, Secretário de Relações Institucionais (Serin), estão conduzindo uma política criminosa e de guerra contra os índios Pataxó da Terra Indígena Barra Velha do Monte Pascoal e Terra Indígena Comexatibá, nos municípios de Prado, Porto Seguro e Itamaraju.

A guerra lançada contra os índios Pataxó realizada por Werner e Loyola se intensificou após uma reunião com latifundiários, grileiros e representantes da direita da região que ocorreu em Teixeira de Freitas um dia antes da ação criminosa do governo do estado.



Latifundiários e grileiros realizaram um fechamento da BR-101 em Itamaraju e de comércio ligados a latifundiários, como lojas de agropecuária, no dia 17 de março exigindo o fim das demarcações, retomadas de terra e a perseguição as lideranças dos índios da região.

Loyola para uma reunião para discutir as demarcações e o fim das retomadas.



Na manhã seguinte (19/03) ocorreu a operação criminosa "Pacificar" onde Polícia Civil e a Polícia Militar da Bahia (Comando Regional Extremo Sul e Companhias Especializadas), o Departamento de Polícia Técnica e Stelecom/Cicom Extremo Sul, com 35 equipes e de 150 Policiais Civis e Militares fortemente armados e acompanhado por helicóptero iniciaram as ações criminosas contra os índios Pataxó, invadindo as aldeias e retomadas, com bombas de gás lacrimogênio, tiros e dezenas de prisões. Uma verdadeira guerra declarada pelo governo do estado da Bahia contra os índios Pataxó.

Operação “Pacificar” não incomodou latifundiários e pistoleiros

A operação do governo do estado foi apenas contra os índios Pataxó. Nenhum latifúndio, residência ou comércio ligado aos latifundiários e de locais onde estão as milícias armadas dos latifundiários foi visitada ou até passada nas dependências.

Na semana anterior (10/03), o índio Pataxó Vitor Braz sofreu uma emboscada e foi assassinado durante um ataque contra uma comunidade Pataxó da Terra Indígena (TI) Barra Velha do Monte Pascoal, mesma região dos ataques criminosos dos policiais enviados pelo governo do estado. Vitor Braz era morador da retomada Terra à Vista, e outro que estava com Vitor ficou gravemente ferido.

Os policiais enviados por Marcelo Werner e Adolpho Loyola não realizaram nenhuma investigação ou visita as fazendas que estão cheias de armas de grosso calibre e pistoleiros. Nenhuma intimação, prisão preventiva, condução coercitiva ou busca e apreensão em locais dos latifundiários.

São fatos que confirmam que o governo do estado tinha como alvo apenas lideranças dos índios Pataxó que estão na linha de frente das retomadas e na luta pela demarcação.

O principal alvo do governo do estado, que é o mesmo alvo dos latifundiários, é o Cacique Bacurau.

Cacique Bacurau está sendo perseguido de maneira implacável pelos latifundiários. As retomadas que estão sob sua liderança estão até mesmo as fazendas da gigante da produção de eucalipto, Veracel Celulose, que faz parte do grupo de maior latifúndio do mundo, a empresa Suzano.

Na aldeia Vale das Palmeiras, onde Bacurau é morador, foi uma operação de guerra com uso de helicópteros e centenas de policiais fortemente armados. Prenderam sete índios e onde houve as maiores fraudes para a prisão, com

O governo do estado está perseguindo Bacurau porque os meios dos latifundiários até agora não deram “resultado” de impedir a luta do cacique pela demarcação. Já sofreu emboscada onde foi ferido a tiros, teve sua casa fuzilada por pelo menos 10 pistoleiros armados com fuzis, já sofreu perseguição de pistoleiros e até mesmo sendo preso sem nenhuma prova pelo judiciário e procuradoria federal da região.

O governador deve, no mínimo, explicações

Diante de todos esses ataques, um governo do Partido dos Trabalhadores e um governador que se diz índio deveria no mínimo se explicar, que até o momento não houve nenhuma declaração.

O silêncio do governo revela muita coisa. Uma delas é que há setores que apoiam a repressão contra os índios Pataxó e as ações criminosas dos latifundiários. Uma delas é do próprio secretário de segurança Marcelo Werner, que é delegado da Polícia Federal e que constantemente aprova as ações criminosas da Polícia Militar, que no caso da Bahia é uma das mais violenta contra trabalhadores e a que mais mata negros e pobres no Brasil. No caso dos assassinatos dos Pataxó, a PM tem pelo menos 11 policiais que já até ficaram presos sob investigação de execução de índios na região do Extremo Sul.

É preciso mobilização para libertar os 11 índios que ainda estão presos e exigir o fim da operação criminosa do governo do estado e a imediata demarcação das terras indígenas da região.

Também exigir a demissão imediata dos responsáveis pelas prisões e operações policiais que atacaram as retomadas na última semana, que claramente em

contra esses ataques e processos criminais, uma série de recomendações em respeito à Operação Pacificar e expulsar todos os latifundiários e grileiros nas dependências das terras indígenas Barra Velha do Monte Pascoal e Comexatibá e retirada de todos os processos criminosos e de perseguição contra lideranças dos índios Pataxó.

Receba as notícias pelo Whatsapp

Gostou do artigo? Faça uma doação!

0 comments



Sign in to join the discussion



ReplyBox



Google

[Comments](#) [Privacy Policy](#)

 **ReplyBox**



DCO

**SUGESTÕES, CRÍTICAS,
DÚVIDAS OU FUIROS? ENTRE
EM CONTATO COM OS
EDITORES DO DCO!**



Petra Costa, Elena e a tragédia da solidão



No Dia sagrado de Al-Quds, defender a Resistência Palestina

março 28, 2025

ÚLTIMAS

Nesta sexta-feira (28), muçulmanos de todo o mundo, bem como apoiadores da causa palestina, celebram o Dia Internacional de Al-Quds, data estabelecida pelo líder da Revolução Iraniana de 1979, o Imã Ruhollah Khomeini. Celebrado sempre na última sexta-feira do mês sagrado de Ramadã, quando os muçulmanos realizam um ritual intenso de purificação, Dia de Al-Quds é um momento dedicado à solidariedade com o povo palestino e à resistência contra a ocupação israelense de Al-Quds (Jerusalém), uma cidade sagrada tanto para muçulmanos quanto para judeus e cristãos. Durante muitos anos, avisei os muçulmanos sobre o perigo do regime usurpador de Israel. [...]



